

Raffaello Berti e o Edifício do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix

Eduardo Cunha Castanheira¹; Marcia Maria Cavaliere²;
Isabela Carolina de Castro Alves Panisson³; Sonia Schrier de Resende⁴
Trankilino Túlio Queiroz de Freitas⁵

Resumo

Este trabalho pretende estudar a Arquitetura do Arquiteto Raffaello Berti e sua atuação na cidade de Belo Horizonte, utilizando o projeto do edifício do Izabela Hendrix em Belo Horizonte como referência. Raffaello Berti nasceu na cidade de Collesalvetti, na província de Pisa em 1900. Formou-se na Real Academia de Belas Artes, em Carrara na Itália. Com 21 anos chegou no Rio de Janeiro e a convite do amigo Luiz Signorelli veio para Belo Horizonte em 1929, onde produziu mais de 200 obras, desenvolvendo o cenário de grandes prédios da Nova Capital Mineira. Algumas de suas principais obras na cidade foram: Hospital da Santa Casa, Minas Tênis Clube na Rua da Bahia, Cine Metrôpole no Centro, Prefeitura Municipal na Avenida Afonso Pena e Hospital Felício Rocho na Avenida do Contorno. Berti foi um dos fundadores da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais, onde lecionou por 37 anos e foi homenageado ao ter seu nome dado à biblioteca da faculdade. O arquiteto é contemporâneo da primeira geração do modernismo, e seus traços modernistas são apresentados de forma discreta permitindo-lhe muita aceitação e popularidade na época, em suas obras é possível ver traços da Art Deco. Em 1938 foi chamado a pedido da Diretora Mary Sue Brown, para realizar o projeto do prédio do então Colégio Izabela Hendrix na rua da Bahia. Analisando este edifício é possível ver ordem e precisão de formas com experimentações estéticas por meio de frisos, janelas estreitas e altas formando uma decoração de simplificação geométrica, comuns ao Art Deco. Sua planta é simétrica e ordenada com circulação horizontal central e vertical nas laterais junto aos sanitários mostrando um funcionalismo no projeto, uniformidade na composição altimétrica com relação ao entorno. O partido do projeto se estende de forma longitudinal e aproveita a declividade do terreno que garante a implantação de um pátio interno, apresentando um andar no nível da Rua da Bahia, um abaixo e outro acima do nível da rua formando assim 3 andares. Na fachada foi usado pó de pedra, característica marcante da época. O edifício é tombado pelos órgãos competentes e participa hoje do circuito cultural da Rua da Bahia e da Praça da Liberdade. A obra que sofreu algumas modificações, como acréscimo de um andar, possui bom estado de conservação e atualmente faz parte do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. Além disso representa um dos principais registros da arquitetura de Raffaello Berti na cidade de Belo Horizonte.

Palavras Chaves: Raffaello Berti; Arquitetura Modernista Mineira; Art Deco Mineiro; Izabela Hendrix, Arquitetura Brasileira.

¹ Doutor em Arquitetura UFOP. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. eduardo.castanheira@izabelahendrix.edu.br

² Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Escola de Arquitetura da UFMG. Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. marciamcavaliere@gmail.com

³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. isabela.panisson@gmail.com

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. schrierderesende@gmail.com

⁵ Graduando em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix. quefre@icloud.com